



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4
Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302119	092*****60	AMANDA DOS SANTOS CAVALCANTI	B-202 - Médico Veterinário - Geral	41	Conhecimentos específicos	Referente a afirmativa: "O estresse crônico de três semanas, por exemplo, pode exacerbar o comportamento agressivo em camundongos e ratos convivendo na mesma gaiola." Resposta: o texto se refere ao comportamento agressivo dos ratos e dos camundongos, que pode ocorrer nessas duas espécies animais, quando submetidos à uma determinada situação de estresse, mesmo quando são alojados em grupos estáveis. No entanto, na forma em que foi redigido pode causar dupla interpretação e, portanto, a questão deve ser anulada. QUESTÃO ANULADA	Deferido	B	Questão Anulada
9302833	077*****07	CARLOS RALPH BATISTA LINS	B-202 - Médico Veterinário - Geral	07	Língua Portuguesa	De acordo com o texto, o fato de não dar comida à menina além de pagar-lhe um salário insignificante são as "culpas" da mulher, as quais despertam no narrador o sentimento expresso no trecho "Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara". Com isso, as afirmativas presentes nas opções (B) e (C) estão corretas. Já a afirmativa presente na opção (E) é incorreta, uma vez que o pronome oblíquo "lhe", ao apresentar valor possessivo no referido trecho (= meter a mão na cara dela), funciona sintaticamente como adjunto adnominal, não como objeto indireto. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9302096	100*****02	CAROLINE SPITZ DOS SANTOS	B-202 - Médico Veterinário - Geral	04	Língua Portuguesa	O título do texto, "Na escuridão miserável", é uma metáfora para se referir às condições injustas ("escuridão") em que vivem indivíduos desfavorecidos ("miseráveis"). Nesse sentido, a opção (D) corresponde adequadamente ao solicitado no enunciado da questão. A participante aponta a opção (E) como gabarito, porém a informação "à miséria de uma criança" expressa apenas um indicador da injustiça sofrida, e não a injustiça em si, a qual o autor metaforicamente quis expressar no título do texto. Em outros termos, o que se apresenta na opção (E) é um ponto social abordado no corpo do texto, e não no conteúdo do título desse texto, como o enunciado solicita para a resolução da questão. Portanto, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	D	D
9302096	100*****02	CAROLINE SPITZ DOS SANTOS	B-202 - Médico Veterinário - Geral	07	Língua Portuguesa	De acordo com o texto, o fato de não dar comida à menina além de pagar-lhe um salário insignificante são as "culpas" da mulher, as quais despertam no narrador o sentimento expresso no trecho "Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara". Com isso, as afirmativas presentes nas opções (B) e (C) estão corretas. Já a afirmativa presente na opção (E) é incorreta, uma vez que o pronome oblíquo "lhe", ao apresentar valor possessivo no referido trecho (= meter a mão na cara dela), funciona sintaticamente como adjunto adnominal, não como objeto indireto. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9305147	121*****60	DESENIR ADRIANO PEDRO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	01	Língua Portuguesa	O enunciado da questão requer uma análise de comparações feitas num trecho pertencente ao primeiro parágrafo do texto: "...dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho..." e "...um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho...". Considerando as informações textuais presentes no primeiro parágrafo, pode-se afirmar que a menina parece viver e condições sub-humanas, pois o aspecto físico e a atitude da menina – mirada, raquítica, espiando com olhos grandes e parados – mostravam desproteção, desamparo, como se fosse um animal, não uma criança. Por isso, o uso do termo "condições sub-humanas", na opção (E), está totalmente adequado para se referir a condições inferiores àquela tida pelos dos seres humanos. A afirmação apresentada na opção (B), "O fato de a menina estar com medo dele", extrapola o fragmento citado para análise, pois, no primeiro parágrafo, quando o autor compara a menina a um bicho, a um animalzinho, não a descreve como mostrando medo (mostra medo em momento posterior ao primeiro parágrafo, quando o autor se dirige a ela: "...respondeu-me, a medo"). Como o entendimento da análise associativa levantada no enunciado da questão se restringe ao primeiro parágrafo, não é possível admitir a informação apresentada na opção (B) como correta. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9305147	121*****60	DESENIR ADRIANO PEDRO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	09	Língua Portuguesa	Segundo a argumentação apresentada no recurso, o uso do vocábulo "que", na opção (A) viola a norma culta da língua, o que não procede. No trecho "sobre que lhe falei", o vocábulo "que" é um pronome relativo de uso mais genérico e pode ser naturalmente substituído pelo seu equivalente de uso mais específico: "a qual". Nesse sentido, não há qualquer erro formal no uso do vocábulo "que" no texto da referida opção. Nesse sentido, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	B	B



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9305147	121*****60	DESENIR ADRIANO PEDRO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	10	Língua Portuguesa	Para responder corretamente à questão, um dos conhecimentos linguísticos esperados dos participantes é a diferença semântico- discursiva entre causa/consequência e explicação. A interpretação adequada do penúltimo parágrafo do texto 1, leva necessariamente o leitor a entender que a oração "porque mamãe não pode deixar os filhos sozinhos" indica uma causa para a mãe ter deixado a filha trabalhar na casa da madame (consequência necessária), e não uma simples explicação para um fato. Por isso, o que se afirma na opção (D) não cabe como resposta para o que se pede no enunciado da questão. A única afirmação correta é, de fato, está na opção (E), pois a inserção de vírgula antes da oração subordinada adjetiva "que já são soldados", altera seu sentido original restritivo para explicativo. Tanto é que essa oração, se antecedida de vírgula, tem sua classificação alterada de oração subordinada adjetiva restritiva para oração subordinada adjetiva explicativa. Portanto, a partir das considerações técnicas acerca da abordagem e do necessário domínio da diferença semântico-discursiva entre causa/consequência e explicação, conceitos fundamentais para resolução correta da questão, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9305147	121*****60	DESENIR ADRIANO PEDRO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	19	Língua Portuguesa	Uma vez que o til não é acento gráfico, e sim um sinal diacrítico de nasalização, não se pode afirmar que a palavra "milhões" é acentuada graficamente. Portanto, os vocábulos "milhões" e "também" não se enquadram numa mesma regra de acentuação gráfica, ainda que sejam considerados oxítonos. Na opção (A), o pronome indefinido "ninguém" é acentuado pela regra das oxítonas, assim como a forma verbal "olhá-lo". Convém esclarecer que o pronome oblíquo átono "lo" não é considerado sílaba para efeitos de acentuação gráfica. Portanto, como critério de acentuação gráfica, considera-se apenas o núcleo verbal "olhá", o qual é oxítono. A partir das justificativas técnicas acima, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	B	B



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4
Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302111	088*****50	FABIO JORGE MOREIRA DA SILVA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	01	Língua Portuguesa	<p>O enunciado da questão requer uma análise de comparações feitas num trecho pertencente ao primeiro parágrafo do texto: "...dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho..." e "...um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho...". Considerando as informações textuais presentes no primeiro parágrafo, pode-se afirmar que a menina parece viver e condições sub-humanas, pois o aspecto físico e a atitude da menina – mirada, raquítica, espiando com olhos grandes e parados – mostravam despreteção, desamparo, como se fosse um animal, não uma criança. Por isso, o uso do termo "condições sub-humanas", na opção (E), está totalmente adequado para se referir a condições inferiores àquela tida pelos dos seres humanos. A afirmação apresentada na opção (B), "O fato de a menina estar com medo dele", extrapola o fragmento citado para análise, pois, no primeiro parágrafo, quando o autor compara a menina a um bicho, a um animalzinho, não a descreve como mostrando medo (mostra medo em momento posterior ao primeiro parágrafo, quando o autor se dirige a ela: "...respondeu-me, a medo"). Como o entendimento da análise associativa levantada no enunciado da questão se restringe ao primeiro parágrafo, não é possível admitir a informação apresentada na opção (B) como correta. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.</p>	Indeferido	E	E



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302111	088*****50	FABIO JORGE MOREIRA DA SILVA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	31	Conhecimentos específicos	<p>De acordo com a LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008: Art. 5º Compete ao CONCEA: I – formular e zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica; II – credenciar instituições para criação ou utilização de animais em ensino e pesquisa científica; III – monitorar e avaliar a introdução de técnicas alternativas que substituam a utilização de animais em ensino e pesquisa; IV – estabelecer e rever, periodicamente, as normas para uso e cuidados com animais para ensino e pesquisa, em consonância com as convenções internacionais das quais o Brasil seja signatário; V – estabelecer e rever, periodicamente, normas técnicas para instalação e funcionamento de centros de criação, de biotérios e de laboratórios de experimentação animal, bem como sobre as condições de trabalho em tais instalações; VI – estabelecer e rever, periodicamente, normas para credenciamento de instituições que criem ou utilizem animais para ensino e pesquisa; VII – manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados ou em andamento no País, assim como dos pesquisadores, a partir de informações remetidas pelas Comissões de Ética no Uso de Animais - CEUAs, de que trata o art. 8º desta Lei; VIII – apreciar e decidir recursos interpostos contra decisões das CEUAs; IX – elaborar e submeter ao Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, para aprovação, o seu regimento interno; X – assessorar o Poder Executivo a respeito das atividades de ensino e pesquisa tratadas nesta Lei. Art. 10. Compete às CEUAs: I – cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto nesta Lei e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente nas resoluções do CONCEA; II – examinar previamente os procedimentos de ensino e pesquisa a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável; III – manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados, ou em andamento, na instituição, enviando cópia ao CONCEA; IV – manter cadastro dos pesquisadores que realizem procedimentos de ensino e pesquisa, enviando cópia ao CONCEA; V – expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos ou outros; VI – notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras. A afirmativa I está correta: I. expedir e fazer cumprir normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica. Resposta: "fazer cumprir" se refere a atuar para que as normas sejam cumpridas ou zelar pelo cumprimento das normas. Nesse contexto o verbo FAZER tem o sentido de AGIR. Desta forma, a resposta correta para a questão é: Se somente as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas</p>	Indeferido	D	D



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302111	088*****50	FABIO JORGE MOREIRA DA SILVA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	48	Conhecimentos específicos	A afirmativa "Os procedimentos com animais de experimentação devem ser planejados evitando o estresse, dor e sofrimento desnecessários, de forma que assegure a sedação, analgesia ou anestesia dos animais quando se configurar o desencadeamento de dor ou angústia." está correta. Explicação: A afirmativa refere-se ao planejamento de protocolos experimentais em animais de laboratório. Esse planejamento deve considerar o grau de invasividade dos procedimentos experimentais, determinando qual o método recomendado e mais adequado para evitar dor e angústia desnecessária. Nesse sentido, o médico veterinário responsável técnico deve indicar o uso de sedativos, analgésicos ou anestésicos gerais, dependendo da espécie animal e do protocolo de pesquisa. A afirmativa NÃO propõe o uso de anestésicos para controle de dor ou angústia.	Indeferido	E	E
9304973	116*****71	PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	01	Língua Portuguesa	O enunciado da questão requer uma análise de comparações feitas num trecho pertencente ao primeiro parágrafo do texto: "...dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho..." e "...um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho...". Considerando as informações textuais presentes no primeiro parágrafo, pode-se afirmar que a menina parece viver e condições sub-humanas, pois o aspecto físico e a atitude da menina – mirrada, raquítica, espiando com olhos grandes e parados – mostravam desproteção, desamparo, como se fosse um animal, não uma criança. Por isso, o uso do termo "condições sub-humanas", na opção (E), está totalmente adequado para se referir a condições inferiores àquela tida pelos dos seres humanos. A afirmação apresentada na opção (B), "O fato de a menina estar com medo dele", extrapola o fragmento citado para análise, pois, no primeiro parágrafo, quando o autor compara a menina a um bicho, a um animalzinho, não a descreve como mostrando medo (mostra medo em momento posterior ao primeiro parágrafo, quando o autor se dirige a ela: "...respondeu-me, a medo"). Como o entendimento da análise associativa levantada no enunciado da questão se restringe ao primeiro parágrafo, não é possível admitir a informação apresentada na opção (B) como correta. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9304973	116*****71	PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	07	Língua Portuguesa	De acordo com o texto, o fato de não dar comida à menina além de pagar-lhe um salário insignificante são as "culpas" da mulher, as quais despertam no narrador o sentimento expresso no trecho "Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara". Com isso, as afirmativas presentes nas opções (B) e (C) estão corretas. Já a afirmativa presente na opção (E) é incorreta, uma vez que o pronome oblíquo "lhe", ao apresentar valor possessivo no referido trecho (= meter a mão na cara dela), funciona sintaticamente como adjunto adnominal, não como objeto indireto. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9304973	116*****71	PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA	B-202 - Médico Veterinário - Geral	10	Língua Portuguesa	Para responder corretamente à questão, um dos conhecimentos linguísticos esperados dos participantes é a diferença semântico-discursiva entre causa/consequência e explicação. A interpretação adequada do penúltimo parágrafo do texto 1, leva necessariamente o leitor a entender que a oração "porque mamãe não pode deixar os filhos sozinhos" indica uma causa para a mãe ter deixado a filha trabalhar na casa da madame (consequência necessária), e não uma simples explicação para um fato. Por isso, o que se afirma na opção (D) não cabe como resposta para o que se pede no enunciado da questão. A única afirmação correta é, de fato, está na opção (E), pois a inserção de vírgula antes da oração subordinada adjetiva "que já são soldados", altera seu sentido original restritivo para explicativo. Tanto é que essa oração, se antecedida de vírgula, tem sua classificação alterada de oração subordinada adjetiva restritiva para oração subordinada adjetiva explicativa. Ao trazer para sua argumentação a citação "toda causa é uma explicação, mas nem toda explicação é uma causa", faltou à participante entendê-la a partir do conhecimento de que toda causa supõe uma necessária consequência para que essa ideia de mão dupla expressa na citação faça sentido. Essa falta de conhecimento técnico fundamental torna o conteúdo da sua argumentação improcedente para o objetivo solicitado. Portanto, a partir das considerações técnicas acerca da abordagem e do necessário domínio da diferença semântico-discursiva entre causa/consequência e explicação, conceitos fundamentais para resolução correta da questão, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	01	Língua Portuguesa	<p>O enunciado da questão requer uma análise de comparações feitas num trecho pertencente ao primeiro parágrafo do texto: "...dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho..." e "...um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho...". Considerando as informações textuais presentes no primeiro parágrafo, pode-se afirmar que a menina parece viver e condições sub-humanas, pois o aspecto físico e a atitude da menina – mirrada, raquítica, espiando com olhos grandes e parados – mostravam desproteção, desamparo, como se fosse um animal, não uma criança. Por isso, o uso do termo "condições sub-humanas", na opção (E), está totalmente adequado para se referir a condições inferiores àquela tida pelos dos seres humanos. A afirmação apresentada na opção (B), "O fato de a menina estar com medo dele", extrapola o fragmento citado para análise, pois, no primeiro parágrafo, quando o autor compara a menina a um bicho, a um animalzinho, não a descreve como mostrando medo (mostra medo em momento posterior ao primeiro parágrafo, quando o autor se dirige a ela: "...respondeu-me, a medo"). Já na opção (D), a afirmação apresentada não possui qualquer relação com a análise associativa solicitada na questão, pois não há nada em comum entre espiar alguém através do vidro da janela e um bicho, um animalzinho. Como o entendimento da análise associativa levantada no enunciado da questão se restringe ao primeiro parágrafo, não é possível admitir as informações apresentadas nas opções (B) e (D) como corretas. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.</p>	Indeferido	E	E
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	04	Língua Portuguesa	<p>O título do texto, "Na escuridão miserável", é uma metáfora para se referir às condições injustas ("escuridão") em que vivem indivíduos desfavorecidos ("miseráveis"). Nesse sentido, a opção (D) corresponde adequadamente ao solicitado no enunciado da questão. O participante aponta a opção (A) como gabarito, porém a informação "às precárias moradias dos pobres" expressa apenas um indicador da injustiça sofrida, e não a injustiça em si, a qual o autor metaforicamente quis expressar no título do texto. Em outras palavras, o que se apresenta na opção (A) é um ponto social abordado no texto, mais especificamente com a menção à extinta favela da Praia do Pinto, e não o conteúdo do título desse texto, como o enunciado solicita para a resolução da questão. Portanto, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.</p>	Indeferido	D	D



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4
Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	07	Língua Portuguesa	De acordo com o texto, o fato de não dar comida à menina além de pagar-lhe um salário insignificante são as "culpas" da mulher, as quais despertam no narrador o sentimento expresso no trecho "Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara". Com isso, as afirmativas presentes nas opções (B) e (C) estão corretas. Já a afirmativa presente na opção (E) é incorreta, uma vez que o pronome oblíquo "lhe", ao apresentar valor possessivo no referido trecho (= meter a mão na cara dela), funciona sintaticamente como adjunto adnominal, não como objeto indireto. Portanto, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	08	Língua Portuguesa	O participante apresenta toda uma fundamentação teórica que, embora pertinente do ponto de vista da expressividade discursiva, em nada contribui para sua argumentação, pois ele não soube identificar que o enunciado da questão exige o reconhecimento morfosintático de um segmento ou termo da frase que indique circunstância de tempo, isto é, um advérbio de tempo, uma locução adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal. Na opção C, o segmento "Mal parei o carro" é uma oração subordinada adverbial que denota circunstância tempo. Essa oração é introduzida pela conjunção "Mal", que é sinônima de "assim que" ou "tão logo", como pode ser confirmado em dicionários e gramáticas de língua portuguesa. Assim, a oração subordinada adverbial temporal "Mal parei o carro" corresponde ao que se pede no enunciado da questão: "segmento circunstancial de tempo". Já na opção B, a frase "A menina esperava junto ao meio-fio, ao lado do poste" não contém qualquer segmento que indique circunstância temporal, ou seja, um advérbio de tempo, uma locução adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal. Portanto, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	C	C



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	10	Língua Portuguesa	Para responder corretamente à questão, um dos conhecimentos linguísticos esperados dos participantes é a diferença semântico- discursiva entre causa/consequência e explicação. A interpretação adequada do penúltimo parágrafo do texto 1, leva necessariamente o leitor a entender que a oração "porque mamãe não pode deixar os filhos sozinhos" indica uma causa para a mãe ter deixado a filha trabalhar na casa da madame (consequência necessária), e não uma simples explicação para um fato. Por isso, o que se afirma na opção (D) não cabe como resposta para o que se pede no enunciado da questão. A única afirmação correta é, de fato, está na opção (E), pois a inserção de vírgula antes da oração subordinada adjetiva "que já são soldados", altera seu sentido original restritivo para explicativo. Tanto é que essa oração, se antecedida de vírgula, tem sua classificação alterada de oração subordinada adjetiva restritiva para oração subordinada adjetiva explicativa. Portanto, a partir das considerações técnicas acerca da abordagem e do necessário domínio da diferença semântico-discursiva entre causa/consequência e explicação, conceitos fundamentais para resolução correta da questão, indefere-se o recurso e mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	19	Língua Portuguesa	Uma vez que o til não é um acento gráfico, e sim um sinal diacrítico de nasalização, não se pode afirmar que a palavra "milhões" é acentuada graficamente. Portanto, os vocábulos "milhões" e "também" não se enquadram numa mesma regra de acentuação gráfica, ainda que sejam considerados oxítonos. O argumento de "erro material" apresentado pelo participante não cabe para justificar anulação da questão, pois ela justamente requer dos participantes o reconhecimento do papel fonológico do til para concluir tecnicamente que a acentuação gráfica não o considera como acento para efeito de regimento. Portanto, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	B	B



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4
Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	20	Língua Portuguesa	O participante não traz fundamentação teórica que comprove sua tese, conforme determinado no subitem 11.2 do edital: "No caso das questões objetivas, admitir-se-á um único recurso, por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito, à formulação ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado". Além disso, ao usar a palavra "somente", o participante argumenta em caráter de exclusividade o uso das iniciais maiúsculas no termo "Direitos Humanos" em um único contexto de escrita, o que não procede. Não somente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, como em tantas outras obras, a maioria delas pertencente ao universo jurídico, e no tratamento do termo como disciplina de estudos, também é possível o uso de iniciais maiúsculas. Nesse sentido, o caráter de exclusividade apontado pelo participante não se sustenta. Considerando argumentação insustentável e sem a fundamentação devida, conforme exigência do edital, o recurso apresentado foi indeferido: mantém-se o gabarito.	Indeferido	E	E



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4

Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	31	Conhecimentos específicos	<p>De acordo com a LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008: Art. 5º Compete ao CONCEA: I – formular e zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica; II – credenciar instituições para criação ou utilização de animais em ensino e pesquisa científica; III – monitorar e avaliar a introdução de técnicas alternativas que substituam a utilização de animais em ensino e pesquisa; IV – estabelecer e rever, periodicamente, as normas para uso e cuidados com animais para ensino e pesquisa, em consonância com as convenções internacionais das quais o Brasil seja signatário; V – estabelecer e rever, periodicamente, normas técnicas para instalação e funcionamento de centros de criação, de biotérios e de laboratórios de experimentação animal, bem como sobre as condições de trabalho em tais instalações; VI – estabelecer e rever, periodicamente, normas para credenciamento de instituições que criem ou utilizem animais para ensino e pesquisa; VII – manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados ou em andamento no País, assim como dos pesquisadores, a partir de informações remetidas pelas Comissões de Ética no Uso de Animais - CEUAs, de que trata o art. 8º desta Lei; VIII – apreciar e decidir recursos interpostos contra decisões das CEUAs; IX – elaborar e submeter ao Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, para aprovação, o seu regimento interno; X – assessorar o Poder Executivo a respeito das atividades de ensino e pesquisa tratadas nesta Lei. Art. 10. Compete às CEUAs: I – cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto nesta Lei e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente nas resoluções do CONCEA; II – examinar previamente os procedimentos de ensino e pesquisa a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável; III – manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados, ou em andamento, na instituição, enviando cópia ao CONCEA; IV – manter cadastro dos pesquisadores que realizem procedimentos de ensino e pesquisa, enviando cópia ao CONCEA; V – expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos ou outros; VI – notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras. A afirmativa I está correta: I. expedir e fazer cumprir normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica. Resposta: Compete ao CONCEA elaborar e expedir as normas. A competência das CEUAs é cumprir e fazer cumprir as normas expedidas pelo CONCEA. A afirmativa V está incorreta: V. tomar decisões sobre procedimentos e protocolos de ensino e pesquisa científica, sempre em consonância com as normas em vigor, e divulgá-las; Resposta: Tomar decisões sobre os procedimentos e protocolos de ensino e pesquisa, ou seja aprovar ou não os projetos de ensino e pesquisa, é competência das CEUAs e não do CONCEA. Desta forma, a resposta correta para a questão é: Se somente as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas</p>	Indeferido	D	D



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Pró-Reitoria de Pessoal - PR-4
Edital no 255/2019 - Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos

Resultado do Julgamento do Recurso contra o Gabarito Preliminar da Prova Objetiva para o cargo de Médico Veterinário

Inscrição	CPF	Nome	Vaga	Questão	Disciplina	Julgamento Recurso	Situação Recurso	Gabarito Original	Novo Gabarito
9302102	085*****02	RAPHAEL LEONARDO	B-202 - Médico Veterinário - Geral	41	Conhecimentos específicos	Referente a afirmativa: "O estresse crônico de três semanas, por exemplo, pode exacerbar o comportamento agressivo em camundongos e ratos convivendo na mesma gaiola." Resposta: o texto se refere ao comportamento agressivo dos ratos e dos camundongos, que pode ocorrer nessas duas espécies animais, quando submetidos à uma determinada situação de estresse, mesmo quando são alojados em grupos estáveis. No entanto, na forma em que foi redigido pode causar dupla interpretação e, portanto, a questão deve ser anulada. QUESTÃO ANULADA	Deferido	B	Questão Anulada